

EMPREGO – AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA

2º Trimestre 2023

1. Objeto:

Esta nota visa atingir o seguinte objetivo:

- ✓ Analisar os valores do emprego e do desemprego no setor primário, *de per si* e face ao total da economia e restantes setores de atividade e respetiva evolução.

A informação apresentada resulta do Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, para recolha de informação sobre o mercado de trabalho (emprego, desemprego, população ativa, ...), fornecendo resultados trimestrais e anuais.

Tem enquadramento no Regulamento (CE) n.º 577/98, de 9 de Março, relativo à organização de um inquérito às forças de trabalho na Comunidade, constituindo uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. Assim, a amostra apresenta-se concentrada nas áreas de maior densidade populacional, não sendo suficientemente representativa no espaço rural.

Em consequência, para além de outras limitações, só permite a obtenção de informação para o setor primário na globalidade. A melhoria da amostra para este setor implicaria um aumento significativo da mesma, o que, não se justificando em termos comunitários, pois o inquérito responde às exigências regulamentares, provocaria um incremento orçamental inoportuno.

2. Enquadramento:

2.1. Análise da evolução do Emprego em Portugal

O Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, permite obter o número de pessoas empregadas e desempregadas no setor primário e efetuar a sua comparação com os restantes setores de atividade e com o total da economia.

Em 2021 o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos (INE).

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, foram divulgadas séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações acima referidas. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores (INE).

Nesta nova série de dados a informação disponibilizada pelo INE no IE é substancialmente menor que nas edições anteriores. Como tal esta nota de análise não inclui a caracterização do emprego no setor primário ao nível da escolaridade, regionalização, antiguidade, situação na profissão e rendimento salarial médio.

Relativamente ao desemprego, as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, acima mencionada. A análise ao desemprego apresentada nesta nota também disponibiliza menos informação, uma vez que o INE deixou de divulgar os valores por setor de atividade.

3. Mensagens chave

- A população empregada no setor primário **aumentou em 11,6 mil trabalhadores (8,2%)** face ao período homólogo e **mais 12,5 mil pessoas face ao anterior (8,9%)** e representa 3,1% do total da economia;

4. Análise da informação do Inquérito ao Emprego – 2º trimestre 2023

População Empregada no setor primário

No 2º trimestre de 2023 a **população empregada** na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca é de **153,7 mil pessoas** e representa 3,1% do total. Registou-se um **aumento** em relação ao trimestre homólogo (8,2% → mais 11,6 mil empregos) bem como face ao anterior (8,9% → mais 12,5 mil empregos).

Desde o 1º trimestre de 2011 até ao presente o setor perdeu cerca de 36 mil empregos, reflexo não só do abandono da atividade mas também da sua modernização tecnológica (tabela 1).

No 2º trimestre de 2023 cerca de 71% da população empregada no setor primário são Homens. A variação homóloga foi positiva para os Homens (13,9%, correspondente a mais 13,3 mil) e negativa para as Mulheres (-3,7%, correspondente a menos 1,7 mil pessoas). Para o trimestre anterior a variação foi positiva para ambos os géneros → Homens 6,0% (mais 6,2 mil pessoas) e nas Mulheres 16,1% (mais 6,2 mil pessoas).

Tabela 1 -Emprego na Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	TOTAL	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia
2011	1º Trimestre	189,8	4 473,9	4,2
	2º Trimestre	173,7	4 468,3	3,9
	3º Trimestre	160,0	4 426,0	3,6
	4º Trimestre	177,1	4 350,5	4,1
2012	1º Trimestre	176,9	4 275,0	4,1
	2º Trimestre	172,2	4 265,9	4,0
	3º Trimestre	163,7	4 221,4	3,9
	4º Trimestre	166,7	4 132,2	4,0
2013	1º Trimestre	173,6	4 088,1	4,2
	2º Trimestre	167,0	4 106,7	4,1
	3º Trimestre	175,6	4 175,7	4,2
	4º Trimestre	167,5	4 212,6	4,0
2014	1º Trimestre	161,3	4 195,6	3,8
	2º Trimestre	151	4 255,5	3,5
	3º Trimestre	163,7	4 320,1	3,8
	4º Trimestre	156,7	4 298,2	3,6
2015	1º Trimestre	145,8	4 283,6	3,4
	2º Trimestre	148,7	4 363,5	3,4
	3º Trimestre	142,9	4 374,7	3,3
	4º Trimestre	139,1	4 376,3	3,2
2016	1º Trimestre	140,9	4 358,5	3,2
	2º Trimestre	143,4	4 415,5	3,2
	3º Trimestre	152,9	4 472,0	3,4
	4º Trimestre	137,9	4 473,4	3,1
2017	1º Trimestre	140,6	4 496,8	3,1
	2º Trimestre	145,9	4 573,7	3,2
	3º Trimestre	132,3	4 630,1	6,3
	4º Trimestre	139	4 662,9	3,0
2018	1º Trimestre	146,5	4 668,1	3,1
	2º Trimestre	152,9	4 711,6	6,5
	3º Trimestre	144,4	4 743,6	3,0
	4º Trimestre	143,3	4 751,4	3,0
2019	1º Trimestre	140,2	4 738,0	3,0
	2º Trimestre	133,0	4 774,2	5,6
	3º Trimestre	136,3	4 806,6	5,6
	4º Trimestre	126,2	4 785,9	2,6
2020	1º Trimestre	135,4	4 744,2	2,9
	2º Trimestre	132,0	4 601,6	2,9
	3º Trimestre	121,7	4 658,4	5,5
	4º Trimestre	127,4	4 730,5	2,7
2021	1º Trimestre	125,0	4 681,6	2,7
	2º Trimestre	124,2	4 810,5	2,6
	3º Trimestre	135,3	4 878,1	2,8
	4º Trimestre	137,8	4 879,0	2,8
2022	1º Trimestre	124,8	4 900,9	2,5
	2º Trimestre	142,1	4 901,8	2,9
	3º Trimestre	137,6	4 929,1	2,8
	4º Trimestre	131,3	4 902,9	2,7
2023	1º Trimestre	141,2	4 924,7	2,9
	2º Trimestre	153,7	4 979,4	3,1

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 2º trimestre 2023

População Empregada nos setores secundário e terciário

No setor secundário, o 2º trimestre de 2023 apresentou um total de 1 246,3 mil pessoas, que resultaram num acréscimo de 6,1% no emprego face ao período homólogo de 2022 e 1,0% para o trimestre anterior, a que correspondem mais 72,2 mil empregos para o período homólogo e 12,0 mil para o trimestre anterior.

O setor terciário, com 3 579,4 mil pessoas, registou um decréscimo do emprego comparativamente com o período homólogo de -0,2%, a que correspondem menos 6,1 mil empregos. O contrário sucedeu relativamente ao trimestre anterior com aumento do emprego de 0,9% correspondente a mais 30,2 mil empregos.

No **emprego global da economia** registou-se um acréscimo do número de empregados comparativamente ao trimestre homólogo. A variação homóloga teve uma taxa de 1,6%, a que correspondem mais 77,6 mil empregos. Relativamente ao trimestre anterior verificou-se um acréscimo de 54,7 mil empregos, a que corresponde uma variação de 1,1%.

- O emprego no setor secundário representa 25,0% do total da economia;
- O emprego no setor terciário representa 71,9% do total da economia.

Tabela 2 - População empregada por setor de atividade

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	TOTAL	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia	Indústria, energia e água e construção	Taxa emprego da Indústria em relação à Economia	Serviços	Taxa emprego dos Serviços em relação à Economia
2011	1º Trimestre	4 473,9	189,8	4,2%	1 289,8	28,8%	2 994,3	66,9%
	2º Trimestre	4 468,3	173,7	3,9%	1 296,3	29,0%	2 998,3	67,1%
	3º Trimestre	4 426,0	160,0	3,6%	1 279,6	28,9%	2 986,4	67,5%
	4º Trimestre	4 350,5	177,1	4,1%	1 223,6	28,1%	2 949,8	67,8%
2012	1º Trimestre	4 275,0	176,9	4,1%	1 201,7	28,1%	2 896,4	67,8%
	2º Trimestre	4 265,9	172,2	4,0%	1 165,2	27,3%	2 928,5	68,6%
	3º Trimestre	4 221,4	163,7	3,9%	1 137,6	26,9%	2 920,1	69,2%
	4º Trimestre	4 132,2	166,7	4,0%	1 066,8	25,8%	2 898,7	70,1%
2013	1º Trimestre	4 088,1	173,6	4,2%	1 060,9	26,0%	2 853,6	69,8%
	2º Trimestre	4 106,7	167,0	4,1%	1 052,9	25,6%	2 886,8	70,3%
	3º Trimestre	4 175,7	175,6	4,2%	1 043,4	25,0%	2 956,7	70,8%
	4º Trimestre	4 212,6	167,5	4,0%	1 040,6	24,7%	3 004,5	71,3%
2014	1º Trimestre	4 195,6	161,3	3,8%	1 055,4	25,2%	2 978,9	71,0%
	2º Trimestre	4 255,5	151,0	3,5%	1 073,5	25,2%	3 031,0	71,2%
	3º Trimestre	4 320,1	163,7	3,8%	1 089,3	25,2%	3 067,1	71,0%
	4º Trimestre	4 298,2	156,7	3,6%	1 074,4	25,0%	3 067,1	71,4%
2015	1º Trimestre	4 283,6	145,8	3,4%	1 089,5	25,4%	3 048,3	71,2%
	2º Trimestre	4 363,5	148,7	3,4%	1 107,3	25,4%	3 107,5	71,2%
	3º Trimestre	4 374,7	142,9	3,3%	1 118,2	25,6%	3 113,6	71,2%
	4º Trimestre	4 376,3	139,1	3,2%	1 113,6	25,4%	3 123,6	71,4%
2016	1º Trimestre	4 358,5	140,9	3,2%	1 105,1	25,4%	3 112,5	71,4%
	2º Trimestre	4 415,5	143,4	3,2%	1 116,0	25,3%	3 156,1	71,5%
	3º Trimestre	4 472,0	152,9	3,4%	1 132,2	25,3%	3 186,9	71,3%
	4º Trimestre	4 473,4	137,9	3,1%	1 158,7	25,9%	3 176,8	71,0%
2017	1º Trimestre	4 496,8	140,6	3,1%	1 133,0	25,2%	3 223,2	71,7%
	2º Trimestre	4 573,7	145,9	3,2%	1 164,4	25,5%	3 263,4	71,4%
	3º Trimestre	4 630,1	132,3	2,9%	1 180,9	25,5%	3 316,9	71,6%
	4º Trimestre	4 662,9	139,0	3,0%	1 228,2	26,3%	3 295,7	70,7%
2018	1º Trimestre	4 668,1	146,5	3,1%	1 191,4	25,5%	3 330,2	71,3%
	2º Trimestre	4 711,6	152,9	3,2%	1 208,1	25,6%	3 350,6	71,1%
	3º Trimestre	4 743,6	144,4	3,0%	1 213,9	25,6%	3 385,3	71,4%
	4º Trimestre	4 751,4	143,3	3,0%	1 222,2	25,7%	3 385,9	71,3%
2019	1º Trimestre	4 738,0	140,2	3,0%	1 214,6	25,6%	3 383,2	71,4%
	2º Trimestre	4 774,2	133,0	2,8%	1 208,8	25,3%	3 432,4	71,9%
	3º Trimestre	4 806,6	136,3	2,8%	1 212,2	25,2%	3 458,1	71,9%
	4º Trimestre	4 785,9	126,2	2,6%	1 213,7	25,4%	3 446,0	72,0%
2020	1º Trimestre	4 744,2	135,4	2,9%	1 195,0	25,2%	3 413,8	72,0%
	2º Trimestre	4 601,6	132,0	2,9%	1 169,4	25,4%	3 300,2	71,7%
	3º Trimestre	4 658,4	121,7	2,6%	1 193,6	25,6%	3 343,1	71,8%
	4º Trimestre	4 730,5	127,4	2,7%	1 212,3	25,6%	3 390,8	71,7%
2021	1º Trimestre	4 681,6	125,0	2,7%	1 175,8	25,1%	3 380,8	72,2%
	2º Trimestre	4 810,5	124,2	2,6%	1 206,4	25,1%	3 479,9	72,3%
	3º Trimestre	4 878,1	135,3	2,8%	1 168,7	24,0%	3 574,1	73,3%
	4º Trimestre	4 878,1	137,8	2,8%	1 175,6	24,1%	3 565,6	73,1%
2022	1º Trimestre	4 900,9	124,8	2,5%	1 196,4	24,4%	3 579,7	73,0%
	2º Trimestre	4 901,8	142,1	2,9%	1 174,1	24,0%	3 585,5	73,1%
	3º Trimestre	4 929,1	137,6	2,8%	1 225,0	24,9%	3 566,6	72,4%
	4º Trimestre	4 902,9	131,3	2,7%	1 230,3	25,1%	3 541,3	72,2%
2023	1º Trimestre	4 924,7	141,2	2,9%	1 234,3	25,1%	3 549,2	72,1%
	2º Trimestre	4 979,4	153,7	3,1%	1 246,3	25,0%	3 579,4	71,9%

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 2º trimestre 2023

Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

No 1º trimestre de 2023 havia cerca de 7,1 milhões de pessoas empregadas na Agricultura, Floresta e Pesca na UE27, que representa 3,5% do total do emprego. O conjunto de 8 países apresentado na tabela 3 tem um total de 3,9 milhões de pessoas a trabalhar no setor e representa cerca de 54% do emprego no setor na UE27. Ainda de acordo com o Eurostat, o emprego total destes países representa 70,6% do total de emprego na UE27. Itália, Espanha e França são os países com maior número de pessoas a trabalhar no setor, mas é a Grécia que apresenta a maior peso do emprego da Agricultura, floresta e pesca em relação ao total (11,8%).

Comparativamente com o trimestre homólogo a Espanha apresentava o maior decréscimo do emprego no setor, deste conjunto de 8 países, com uma variação de -9,6%. Em sentido inverso destacava-se a Bélgica com um crescimento do emprego de 20,1%. Relativamente ao trimestre anterior é a Itália que apresenta uma quebra mais elevada no emprego (-8,6%), enquanto a Portugal e a Alemanha registam os crescimentos mais acentuados do emprego no setor com 7,5% e 7,2% respetivamente.

Tabela 3 – Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

Unidade: 1 000 pessoas

Países	Emprego Total	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 1º T 2023	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 4º T 2022	% Variação Trimestral	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 1º T 2022	% Variação Homóloga	% emprego Agricultura / Economia
UE 27	203 374,9	7 128,7	7 263,0	-1,8	7 282,3	-2,1	3,5
Bélgica	5 026,0	47,8	46,1	3,7	39,8	20,1	1,0
Alemanha	43 066,2	545,9	509,3	7,2	507,8	7,5	1,3
Grécia	4 098,0	483,1	473,1	2,1	453,0	6,6	11,8
Espanha	20 452,8	748,2	753,2	-0,7	827,7	-9,6	3,7
França	28 445,3	721,1	724,5	-0,5	700,4	3,0	2,5
Itália	23 249,9	800,7	876,4	-8,6	822,3	-2,6	3,4
Países Baixos	9 709,8	186,8	176,9	5,6	184,0	1,5	1,9
Hungria	4 706,8	201,0	210,3	-4,4	197,5	1,8	4,3
Portugal	4 924,7	141,2	131,3	7,5	124,8	13,1	2,9

Fonte: Eurostat

População Desempregada

No **global da economia verificou-se um aumento no número de desempregados face ao trimestre homólogo e uma redução comparativamente com o trimestre anterior**. Assim, no 2º trimestre de 2023 havia 324,5 mil desempregados a que correspondia uma **taxa de desemprego de 6,1%**, que tem maior incidência sobretudo no género feminino (52%), nos escalões etários até aos 34 anos (43%) e em pessoas com escolaridade até ao 3º ciclo (41%).

- A taxa de variação para o **trimestre homólogo foi 8,6% → mais 25,7 mil pessoas desempregadas;**
- A taxa de variação para o **trimestre anterior foi -14,7% → menos 55,8 mil desempregados.**

Próxima atualização de dados do INE: **8 Novembro 2023**